**Editor:** Carlos Alexandre de Souza
*carlosalexandre.df@dabr.com.br*
**3214-1292** / 1104 (Brasil/Política)

VIOLÊNCIA

# PCDF desbarata bando golpista em Portugal

Brasileiros se faziam passar por consultores de investimentos. Somente em Brasília, uma vítima perdeu R$ 1,5 milhão

» VICENTE NUNES
Correspondente

**Lisboa** — Agentes da 9ª Delegacia de Polícia do Distrito Federal prenderam, na manhã de ontem, na capital portuguesa, com apoio da Interpol, mais dois integrantes da quadrilha que dava golpes contra investidores brasileiros, boa parte residente em Brasília. A Operação Difusão Vermelha, comandada pelo delegado Erick Sallum, que está na segunda fase, também bloqueou contas bancárias e criptoativos dos criminosos. Foi determinado, ainda, à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a adoção de mecanismos tecnológicos que impeçam os sites usados pela quadrilha de serem acessados no Brasil. Os dois detidos são brasileiros, que seguiam a linha do personagem de Leonardo DiCaprio no filme *O Lobo de Wall Street*.

Na primeira fase da operação, realizada em março, foram cumpridos cinco mandados de prisão em Lisboa, Alemanha e República Tcheca. Segundo o delegado, o grupo criminoso, sediado em Portugal, oferecia ganhos fáceis aos investidores por meio de falsos investimentos em Forex (moedas estrangeiras) e Day Trade (compra e venda de ações no mesmo dia). Apesar de estarem em Lisboa, os golpistas criavam números falsos do Brasil para dar a impressão de que falavam de dentro do país. Por isso, a maior parte dos criminosos era de brasileiros. Apenas uma das centrais tinha mais de 150 funcionários.

Sallum afirmou que, depois das primeiras prisões, os golpistas tentaram se reorganizar, efetivando a substituição dos chefes presos e reiniciando as atividades. Também foi descoberta a identidade do principal golpista, que, efetivamente, havia acarretado os maiores prejuízos às vítimas brasileiras — uma delas perdeu R$ 1,5 milhão e um casal residente no DF teve um prejuízo de aproximadamente R$ 630 mil.

> **Com este novo desdobramento, a PCDF desarticula, de maneira irreversível, o grupo criminoso internacional. Em que pese tenha sido uma investigação da PCDF, seu resultado reverberou em todo território nacional, impedindo novos ataques ao Brasil"**
>
> ***Delegado Erick Sallum,*** *que comandou as investigações*

Por sinal, foi o registro de ocorrência desse casal na 9ª DP que deu início à investigação. O criminoso ligava para as vítimas no Brasil se apresentando como um analista de investimento de nome Rafael Fonseca.

## Samba e restaurante

Com o avanço da investigação, identificou-se a verdadeira identidade do golpista, que estaria lavando dinheiro por meio de um grupo de samba e um restaurante em Portugal. O outro brasileiro também preso ontem era um dos gerentes do esquema ligado diretamente ao tcheco David Soukup, detido na primeira fase.

"Com este novo desdobramento, a PCDF desarticula, de maneira irreversível, o grupo criminoso internacional. Em que pese tenha sido uma investigação da PCDF, seu resultado reverberou em todo território nacional, impedindo novos ataques ao Brasil", ressalta Sallum.

Para o delegado, os novos bloqueios financeiros devem localizar mais bens para diminuir o prejuízo das centenas de vítimas. Eled relata, também, que para aumentar a aparência de legitimidade dos investimentos fraudulentos, os golpistas montavam sites falsos na internet, com diversas páginas de empresas fictícias — entre elas, a Paxton Trade, a Ipromarkets, a Ventus Inc., Glastrox, a Fgmarkets, a 555 Markets e a ZetaTraders.

Os dois brasileiros presos em Portugal serão extraditados para o Brasil, mas não há prazo para que isso ocorra. Os detidos em março, na primeira fase da Operação Difusão Vermelha, continuam à espera de transferência para o Brasil. Entre eles, está David Soukup, apontado como o chefe do esquema.

Segundo Sallum, o processo de extradição é conduzido pelo Poder Judiciário e intermediado pelo Departamento de Cooperação Internacional da Polícia Federal (PF). Mas há uma fila de criminosos brasileiros, muitos condenados no país e foragidos, esperando pelo mesmo procedimento.

## Polícia prende um dos assassinos do ator Jeff Machado

Reprodução/Instagram pessoal



*Jeander Vinícius da Silva Braga, de 29 anos, foi preso ontem no bairro Santíssimo, na zona norte do Rio de Janeiro, acusado pela morte do ator Jeff Machado* **(foto)**. *O outro envolvido no crime, o produtor de TV Bruno de Souza Rodrigues, de 37, está foragido, mas tem mandado de prisão aberto. Segundo o Ministério Público do Estado do Rio (MP-RJ), o homicídio foi premeditado. Segundo o promotor de justiça Sauvei Lai, os dois aproveitaram da intimidade "com a vítima para pôr em prática plano criminoso, estrangulando-a e colocando o seu cadáver em um baú, para, posteriormente, ocultá-lo no terreno do imóvel alugado por Bruno, onde o enterraram e concretaram". O produtor era considerado por Jeff como um de seus melhores amigos e foi quem registrou na polícia o desaparecimento do ator. Mas ele estava com os cartões bancários e as chaves do carro e da casa de Jeff. Jeander, segundo a polícia, é garoto de programa, era amigo de Bruno há muito tempo e, há cerca de um ano, conheceu a vítima. Também conforme os investigadores, ele confessou a ocultação do cadáver.*

DIPLOMACIA

# Ampliação do BRICS opõe a China ao Brasil e à Índia

» VICTOR CORREIA

A reunião de chanceleres do BRICS terminou, ontem, com um projeto para o futuro próximo: a possibilidade de ampliação do bloco, composto, atualmente, por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — que foi sede do evento, na Cidade do Cabo. A expansão é um objetivo sobretudo da China, mas enfrenta resistência sobretudo de Brasil e Índia.

Isso porque o Ministério das Relações Exteriores (MRE) avalia que a inclusão de novos participantes pode diminuir a influência dos dois países, fortalecendo o governo de Pequim. As conversas, porém, indicam que a ampliação deve acontecer, e os membros discutem formas para fazer isso sem prejudicar os fundadores.

Na quinta-feira, os representantes diplomáticos debateram os critérios a serem utilizados para a expansão do BRICS, como procedimentos e princípios. A ideia é que esse escopo esteja pronto antes da cúpula entre os chefes de Estado.

Dezenove nações — incluindo Argentina, Arábia Saudita, Irã, Egito e Indonésia — apresentaram pedidos formais de ingresso. Chamados de Amigos do BRICS, querem reforçar o grupo para que se torne alternativa à hegemonia dos Estados Unidos e da União Europeia.

**Amigos e possíveis parceiros de grupo**

São estes os países que protocolaram pedidos para aderir ao BRICS: Arábia Saudita, Argentina, Bangladesh, Cazaquistão, Comores, Cuba, Egito, Emirados Árabes Unidos, Gabão, Guiné-Bissau, Indonésia, Irã e República Democrática do Congo

"Talvez esse grande sucesso do BRICS tenha atraído a atenção de outros países em 15 anos. Ainda estamos trabalhando na questão da expansão", avaliou o chanceler Mauro Vieira, ao ser questionado, em coletiva, sobre a possibilidade de novas adesões.

A cúpula começou na quinta-feira e Vieira ressaltou a vontade do governo brasileiro de fortalecer o diálogo com nações do chamado Sul Global — conjunto de países em desenvolvimento —, posição compartilhada pelas demais nações do BRICS. "Estamos retomando a dimensão Sul-Sul de nossa política externa", frisou o chanceler.

Rodger Bosch/ AFP




**Segundo o chanceler Vieira, sucesso do BRICS atraiu outros países**

Mas não é somente o grupo de nações que pode ser ampliado. Segundo Vieira, o Brasil pretende aumentar o número de membros do New Development Bank (NBD), também conhecido como Banco dos BRICS, presidido pela ex-presidente Dilma Rousseff. Novas participações representam aumento no poder de investimento da instituição. Além dos cinco integrantes dos BRICS, o NBD inclui Bangladesh, Emirados Árabes Unidos (admitidos em 2021) e Egito, incluído neste ano. O Uruguai está em processo de adesão.

"Nossa força está em quanto mais países do Sul Global nós pudermos atrair. O Banco dos BRICS não é uma plataforma de financiamento, é uma plataforma de cooperação e de construção do multilateralismo", afirmou Dilma. Entre as novas adesões a prioridade é para a Argentina — que, dessa forma, teria acesso ao crédito prometido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

## Bloco faz cobrança aos ricos

Os integrantes dos BRICS expressaram preocupação com o fato de que a meta dos países desenvolvidos de mobilizar, conjuntamente, US$ 100 bilhões por ano até 2020, e anualmente até 2025, para questões climáticas em nações em desenvolvimento não foi alcançada. Por causa disso, cobrou deles o cumprimento do compromisso.

Em comunicado conjunto emitido após a reunião dos ministros das Relações Exteriores do grupo, os membros enfatizaram a importância do cumprimento dos acordos de fornecimento de tecnologia e financiamento climático adequado para ajudar os países em desenvolvimento a lidar com a mudança climática. Os diplomatas ressaltaram, ainda, a importância de incentivar o uso de moedas locais no comércio internacional e nas transações financeiras entre os BRICS.

Os ministros saudaram, ainda, a candidatura do Brasil para sediar a COP30, "pois o ano de 2025 será fundamental para o futuro da resposta global às mudanças climáticas", segundo o documento. Além disso, o grupo reafirmou a necessidade de uma reforma na Organização das Nações Unidas, incluindo o Conselho de Segurança, com vistas a aumentar a participação das nações em desenvolvimento.

## » Anvisa suspende mais medidas sobre covid

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) vem revogando, gradualmente, medidas relacionadas à covid-19, conforme previsto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Na quarta-feira, suspendeu as regras especiais para os procedimentos adotados durante a pandemia para realização de ensaios clínicos e estudos de bioequivalência — pesquisas para garantir eficácia e segurança terapêutica de medicamentos e produtos de saúde novos, similares ou genéricos. As normas obedecidas voltam a ser as que eram vigentes no país antes da crise sanitária. Em 15 de maio, a Anvisa retirou a exigência de não mais cobrar comprovante de vacinação ou teste negativo de covid-19 para viajantes que ingressarem no país. As mudanças são parte de uma transição com vistas a seguir as novas normas recomendadas pela OMS, que, agora, são direcionadas para o enfrentamento contínuo do novo coronavírus.